

Em marcha novo ataque à Galp

O caminho em curso de privatização da Galp, envolve agora um maior ataque aos trabalhadores e aos interesses do desenvolvimento do país, do seu crescimento e da produção nacional, ao mesmo tempo que a luta que vem sendo travada entre accionistas levanta novas preocupações devido a desentendimentos que podem levar a suspensão, adiamento ou desistência de investimentos.

O Governo não hesita em abdicar de uma empresa estratégica para a entregar aos interesses privados, sejam eles nacionais ou estrangeiros.

Em nome da crise e da propaganda de que "todos temos de fazer sacrifícios" ai estão eles

a apelar para que os sacrifícios recaiam mais uma vez para os mesmos de sempre – os trabalhadores.

Este é o caminho por que também a Administração da Galp Energia está a enveredar intensificando a ofensiva contra os trabalhadores, pretendendo aprofundá-la com a privatização que apenas serve os interesses privados. Se dúvidas houvessem, elas desapareceriam com o que se está a passar na Galp Energia e de que é exemplo atual: a recusa da Administração em negociar com os Sindicatos qualquer aumento salarial para 2012 e a partir de agora reduzir e extinguir direitos sociais desde sempre existentes na Petrolgal.

Mas dos tais "sacrifícios que todos temos de fazer" eles estão de fora, levando anualmente para casa largas centenas de milhar de euros, com carros de luxo que não pagam, tal como acontece com os combustíveis e as refeições suportadas pela empresa, bem como os seus cartões dourados, já não falando em privilégios e bónus variáveis.

Isto, sem falar nos milhões de euros que têm sido arrecadados pelos accionistas privados e que quando a empresa era pública entravam nos cofres do Estado para servir o País.

**BASTA DE EXPLORAÇÃO
E DESEMPREGO!**


REJEITAR O PACTO DE AGRESSÃO
Lutar por um Portugal com Futuro!

Com a privatização é a empresa, a economia nacional, as populações e os trabalhadores que saem prejudicadas. **Travar a privatização da Galp é defender direitos, é defender o emprego, é defender a produção nacional, o país e a sua soberania.**

Este novo ataque à Galp Energia e aos seus trabalhadores tem de ser rechaçado, assim como a política que empurra o País para o precipício.

A Coordenadora do PCP no Grupo Galp Energia

exorta os trabalhadores a lutarem pelos seus direitos e pela sua empresa ao serviço dos interesses nacionais, juntando ao combate que têm que travar na empresa a sua participação na Manifestação Nacional promovida pela CGTP-IN, transformando o Terreiro do Paço no terreiro da Luta contra a privatização da Galp e pela defesa dos direitos laborais e sociais.



A Coordenadora Nacional do PCP na Galp Energia

GRANDE MANIFESTAÇÃO

Sábado, 11 de Fevereiro

15.00 horas

Trabalhadores da área do Porto - Juntam-se no Martim Moniz
Trabalhadores da área de Lisboa - Juntam-se nos Restauradores
Trabalhadores da área de Sines - Juntam-se no Cais do Sodré

Terreiro do Paço

BASTA!

Ficha para contacto

Se pretende aderir ou colaborar com o PCP preencha os seguintes dados os quais nos permite contactar consigo

NOME _____

MORADA _____

CÓDIGO POSTAL _____

TELEFONE _____ E-mail _____

Recorte e envie para:

Partido Comunista Português
Rua Soeiro Pereira Gomes, 3- 1600-196 Lisboa

www.pcp.pt
e-mail: pcp@pcp.pt

